

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Sociedade Civil e Políticas Públicas		
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2023/1	Termo: 6º
Professora: Carolina Andion (matutino) e Maria Leticia Barbosa Xavier (noturno)		
Monitor: Diego Cabalheiro		
Contatos: mletciciabx@gmail.com e diego.cabalheiro@edu.udesc.br		

II. EMENTA

Sociedade civil: origem delimitação e papéis na administração pública. Sociedade civil, Estado Democrático e políticas públicas no Brasil: trajetória, desafios e perspectivas. Tipos de organizações da sociedade civil e suas características. Marco regulatório das OSCs e formas de relação com o Estado e com o mercado. O campo científico: correntes e estudos sobre a sociedade civil. Sociedade civil e inovação social nas arenas públicas da cidade: análise de experiências na resolução de problemas públicos. O desenvolvimento institucional de organizações da sociedade civil e seus principais desafios.

III. OBJETIVOS

A disciplina visa formar estudantes de administração pública para atuarem em organizações da sociedade civil ou no Estado e na gestão das interações socio-estatais, numa perspectiva de governança democrática, na qual as políticas públicas são cogérées por instituições governamentais e não governamentais.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Possibilitar uma compreensão da pluralidade de formatos institucionais e de atuação da sociedade civil na esfera pública e o seu papel na ação pública e nas políticas públicas;
- Conhecer e analisar a trajetória histórica da sociedade civil e das relações socio-estatais no Brasil, explorando os diferentes padrões de governança e como esses influenciam e são influenciados pela atuação da sociedade civil;
- Mostrar a configuração atual dos campos profissional e científico da sociedade civil no Brasil e no mundo;
- Conhecer os principais tipos jurídicos, qualificações e instrumentos legais de relação entre as OSCs e o Estado;
- Explorar o papel da sociedade civil nas arenas públicas e nos campos de políticas públicas, a partir da noção de Ecossistema de Inovação Social;
- Conhecer e analisar o Ecossistema de Inovação Social da cidade de Florianópolis, por meio do Observatório de Inovação Social de Florianópolis;
- Acompanhar, por meio de estudo de caso e intervenção em campo, experiências de inovação social promovidas por atores da sociedade civil em arenas e políticas públicas do município.

IV CONTEÚDO

Unidade I: Entendendo a sociedade civil no Brasil e seus campos (profissional e acadêmico)

- 1.1 Introdução ao conceito de sociedade civil: origem, definição, papéis e relação com a ação pública e com as políticas públicas
- 1.2 O campo da práxis: história, tipos de organizações da sociedade civil e suas instituições representativas
- 1.3 Tipos organizacionais de OSCs e suas interfaces com o voluntariado, com o mercado e com o Estado

- 1.4 Marco regulatório da sociedade civil no Brasil
1.5 O campo científico: as principais correntes teóricas, os lócus de produção e os autores

Unidade II: Sociedade civil e inovação social na esfera pública

- 2.1 Da política pública à ação pública: sociedade civil e inovação social na esfera pública
2.2 Identificação e diagnóstico do Ecosistema de Inovação Social de Florianópolis: qual papel da sociedade civil na ação pública e nas políticas públicas?
2.3 Estudos de caso e intervenções junto a iniciativas de inovação social promovidas por OSCs em Florianópolis em arenas públicas da cidade

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com utilização instrumentos de apoio online e presenciais, além de outros materiais didáticos (textos, folhetos, documentos diversos) (descritos no cronograma de aula), acompanhados de diferentes exercícios práticos (vivências, dinâmicas, estudos de caso, etc.). Durante o semestre, os alunos irão desenvolver estudo prático junto a uma iniciativa de inovação social promovidas por atores da sociedade civil de Florianópolis, de modo a aplicar os conceitos vistos na disciplina, numa atividade articulada com o a pesquisa e a extensão, por meio de envolvimento com o [Observatório de Inovação Social de Florianópolis](#).

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1. **Participação e engajamento nas aulas (20%)**
2. **Provas (40%)**
3. **Trabalho final da disciplina (40%)**

VII. CRONOGRAMA DE AULAS

As aulas ocorrerão às sextas-feiras a partir das 18:50

Unidade I – Entendendo a sociedade civil e seus campos (profissional e científico)

AULAS SÍNCRONAS/CONTEÚDO	TEXTOS e outros materiais de base	ATIVIDADES EM SALA
1º Encontro - 03/03 Apresentação da professora e dos alunos, compartilhamento do plano de ensino e do cronograma de aulas.	Plano de Ensino Protocolo do Trabalho da Disciplina	World café sobre as perguntas: - O que é sociedade civil - Qual a origem da sociedade civil - Qual o papel da sociedade civil

2º Encontro – 10/03	Apresentação sobre o Observatório de Inovação Social de Florianópolis e organização dos trabalhos, com convidado André Manoel, do OBISF.	Escolha da organização para o trabalho da disciplina
3º Encontro – 17/03 Composição do campo, tipos e diversidade de OSCs	<p>ABONG; GIFE; IPEA; IBGE <i>As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil (FASFIL)</i>, 2010.</p> <p>Mapa das OSCs no Brasil https://mapaosc.ipea.gov.br/ ANDION, C. Componentes da Sociedade Civil no Brasil, 2023.</p>	<p>Assistir filme do Mapa das OSCs e debate sobre os dados</p> <p>Construção coletiva da linha do tempo da trajetória da sociedade civil no Brasil</p>
4º Encontro- 24/03 – ONLINE COM Entrega 1 – Nome das equipes, indicação da iniciativa da sociedade civil, onde será realizado o trabalho, apresentação dos dados secundários, breve histórico das organizações e classificação segundo a tipologia.		
5º encontro - 31/03 Histórico da sociedade civil no Brasil Reconstituição da trajetória	<p>ANDION, C.; SERVA; M. Por uma visão positiva da sociedade civil organizada no Brasil. <i>Revista Venezolana de Economia Social</i>, 4 (7), Dezembro, 2004, p. 7-24.</p> <p>AVRITZER, L. Sociedade Civil e Estado no Brasil: da autonomia à interdependência política. <i>Opinião pública</i>. V. 18 no 2 nov 2012 p. 383-398.</p> <p>LAVALLE, Adrian Gurza; SZWAKO, José. Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate. <i>Opin. Publica [online]</i>. 2015, vol.21, n.1 pp.157-187.</p> <p>DIAS, V.T. Dewey, John. <i>La opinión pública y sus problemas</i>. Madrid: Ediciones Mortara, 2004. Resenha. <i>Revista Estudos Políticos</i> Número 1 – 2010/02.</p> <p>Complementares: COSTIN, C. <i>Evolução da Administração Pública no Brasil</i>. In: COSTIN, C. <i>Administração Pública</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FARIA, C. F. Estado e Organizações da Sociedade Civil no Brasil Contemporâneo: construindo uma sinergia positiva? <i>Rev. Sociol. Polít.</i>, Curitiba, v. 18, n. 36, p. 187-204, jun. 2010. PATTO, M. H. Estado, ciência e política na Primeira República: a desqualificação dos pobres. <i>Estudos Avançados</i> 13 (35), 199. p. 167-198 LAVALLE, Adrian Gurza, CARLOS, Euzeneia, DOWBOR, Monika, SZWAKO, José. <i>Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência</i> In:</p>	Construção coletiva da linha do tempo da trajetória da sociedade civil no Brasil

	Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição / Adrian Gurza Lavalle [et al.], organização. - Rio de Janeiro : EdUERJ, 2019.	
6º Encontro – 14/04 Tipos jurídicos de OSC grupos	ANDION, C. Tipologias jurídicas e títulos que podem obter as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) no Brasil.	Pesquisa sobre OSCs e apresentação em duplas
28/04 - Entrega 2 - Apresentação dos dados secundários e busca de aceite da organização. Início dos contatos e diálogo com a organização. Conversa e construção de demanda para apoio junto à organização. Convite para a oficina.		
7º encontro – 05/01 O campo científico de estudos sobre a sociedade civil (2)	Trechos dos verbetes “Terceiro Setor” “Economia Social” “Economia Solidária” “Empresa Social” “Movimentos Sociais” e “Gestão Social” retirados de dois dicionários e dos artigos a seguir: CATANNI, A.D et al <i>Dicionário Internacional da Outra Economia</i> . São Paulo, Coimbra: Almedina, CES, 2009 (trechos escolhidos). Disponível em: http://www.jornaldomauss.org/periodico/wp-content/uploads/2009/06/dicionario-internacional-da-outra-economia.pdf BOULLOSA, R.F (org.) <i>Dicionário para formação em gestão social</i> . Salvador: CIAGS/UFBA, 2004. Disponível em: https://issuu.com/carlosvilmar/docs/e-book-dicionario-de-verbetes FRANÇA FILHO, G.C. <i>Terceiro Setor, Economia Solidária e Economia Popular</i> . Traçando Fronteiras Conceituais. <i>Bahia Análise & Dados</i> . V.12, n. 1, 2002, p.9-19.	Revisão sistemática sobre a corrente escolhida. Qual visão no Brasil?
8º encontro – 12/05 Prova		

Unidade 2 – Sociedade civil e inovação social na esfera pública

CONTEÚDO	TEXTOS	ATIVIDADES AVALIATIVAS
----------	--------	------------------------

10º encontro – 19/05 Da política pública à ação pública: sociedade civil e inovação social na esfera pública	ANDION, C., RONCONI, L., MORAES, R. L., GONSALVES, A. K. R.; SERAFIM, L. B. D. S. Sociedade civil e inovação social na esfera pública: por uma perspectiva pragmática. <i>Revista de Administração Pública</i> . 51 (3), p.369-387. ANDION, C.; ALPERSTEDT, G. D.; GRAEFF, J. F. Ecosistema de inovação social, sustentabilidade e experimentação democrática: um estudo em Florianópolis. <i>Revista de Administração Pública</i> , Rio de Janeiro, RJ, v. 54, n. 1, p. 181–200, 2020.	Apresentação detalhada do Observatório de Inovação Social de Florianópolis e Inserção dos dados observados na plataforma
19/05 – Entrega 3 - Preenchimento do formulário na Plataforma e validação com a iniciativa estudada, com entrega de carta de aceite assinada.		
11º encontro – 26/05 Oficina de diálogo com as Iniciativas para construção do plano de trabalho	Oficina com as OSCs e validação do plano de trabalho	Construção e validação do plano de trabalho.
12º encontro – 02/06	Trabalho de campo	Implementação do plano de trabalho
09/06 – Entrega 4 – Plano de trabalho elaborado e validado		
13º Encontro – 09/06	Acompanhamento do plano trabalho INSTITUTO FONTE, Gestão de organizações sociais sob a ótica do Modelo Trevo, 2010. PAULA e SILVA, Antônio Luiz. Utilizando o Planejamento como Ferramenta de Aprendizagem. São Paulo: Global, 2003. SHEIN, E. O que é consultoria de processo. In: SHEIN, E. Princípios da consultoria de processos. São Paulo: Peirópolis, 2008.	Implementação do plano de trabalho
14º encontro – 16/06	Trabalho de campo	Implementação do plano de trabalho
15º encontro – 23/06	Apresentação dos resultados e devolutiva para as organizações	Apresentação final
23/06 Entrega 6 – Relatório final do trabalho entregue e apresentação		
16º encontro – 30/06	Atividade avaliativa individual integradora 2ª Unidade	2ª prova

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABONG; GIFE; IPEA; IBGE *As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil* (FASFIL), 2010.

ANDION, C. Tipologias jurídicas e títulos que podem obter as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) no Brasil. *Material didático preparado para a disciplina Gestão de Organizações do Terceiro Setor do curso de Administração Pública da ESAG/UDESC, 2017. (mimeo)*

ANDION, C. Componentes da Sociedade Civil, *Material didático preparado para a disciplina Organizações da Sociedade Civil e Esfera Pública do curso de pós-graduação acadêmico em*

administração da ESAG/UDESC, 2013. (mimeo).

ANDION, C.; ALPERSTEDT, G. D.; GRAEFF, J. F. Ecosistema de inovação social, sustentabilidade e experimentação democrática: um estudo em Florianópolis. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, RJ, v. 54, n. 1, p. 181–200, 2020.

ANDION, C. et al. Sociedade civil e inovação social na esfera pública: uma perspectiva pragmatista. *Revista de Administração Pública*, v. 51, n. Rev. Adm. Pública, 2017 51(3), maio 2017.

ANDION, C.; SERVA; M. Por uma visão positiva da sociedade civil organizada no Brasil. *Revista Venezolana de Economía Social*, 4 (7), Dezembro, 2004, p. 7-24.

ARMANI, D. *Mobilizar para Transformar. A mobilização de recursos nas organizações da Sociedade Civil*. São Paulo: Peirópolis, 2008 (Capítulo 2: O contexto – desafio da sustentabilidade e Capítulo 3: A organização: caminhos da mudança).

AVRITZER, L. Sociedade Civil e Estado no Brasil: da autonomia à interdependência política. *Opinião pública*. V. 18 no 2 nov 2012 p. 383-398.

BOULLOSA, R.F (org.) *Dicionário para formação em gestão social*. Salvador: CIAGS/UFBA, 2004. (trechos escolhidos) Disponível em:

https://issuu.com/carlosvilmar/docs/e-book_dicionario_de_verbetes

CATANNI, A.D et al *Dicionário Internacional da Outra Economia*. São Paulo, Coimbra: Almedina, CES, 2009 (trechos escolhidos).

DIAS, V.T. Dewey, John. La opinión pública y sus problemas. Madrid: Ediciones Mortara, 2004. Resenha. *Revista Estudos Políticos* Número 1 – 2010/02

FRANÇA FILHO, G.C. *Terceiro Setor, Economia Solidária e Economia Popular*. Traçando Fronteiras Conceituais. *Bahia Análise & Dados*. V.12, n. 1, 2002, p.9-19.

INSTITUTO FONTE, *Gestão de organizações sociais sob a ótica do Modelo Trevo*, 2010.

LAVALLE, Adrian Gurza e SZWAKO, José. Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate. *Opin. Pública* [online]. 2015, vol.21, n.1 [Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762015000100157&lng=en&nrm=iso>].

PAULA e SILVA, Antônio Luiz. *Utilizando o Planejamento como Ferramenta de Aprendizagem*. São Paulo: Global, 2003.

Presidência da República. *Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil no Brasil*. Lei No 13204 de dezembro de 2015 e Lei 13019 de 2014.

SHEIN, E. O que é consultoria de processo. In: SHEIN, E. *Princípios da consultoria de processos*. São Paulo: Peirópolis, 2008.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDION, C., *Atuação das ONGs nas Dinâmicas de Desenvolvimento Territorial Sustentável no meio rural de Santa Catarina. Os casos da APACO, do Centro Vianezi de Educação Popular e da Agreco. Tese de Doutorado.* Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas. Florianópolis: UFSC, 2007. (Trechos escolhidos)

ANHEIER, H.K. *Nonprofit Organizations Theory, management, policy.* Londres: Routledge, 2005.

ANHEIER, H.K; LIST, R.A *A Dictionary of Civil Society, Philanthropy and the Nonprofit Sector.* Londres; Routledge, 2007.

BIGNETTI, L.P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. *Ciências Sociais Unisinos* 47(1):3-14, janeiro/abril 2011

COHEN, J-L ; ARATO, A. *Civil Society and Political Theory.* Cambridge: MIT Press, 1994.

COSTIN, C. Evolução da Administração Pública no Brasil. In: COSTIN, C. *Administração Pública.* Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DAGNINO, E. Sociedade Civil, participação e cidadania: de que estamos falando? In: MATO, D. *Políticas de Ciudadanía y Sociedad Civil en tiempos de globalización.* Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004.

EDWARDS, M. *The Oxford Handbook of Civil Society.* Oxford: Oxford University Press, 2011.

FARIA, C. F. Estado e Organizações da Sociedade Civil no Brasil Contemporâneo: construindo uma sinergia positiva? *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, v. 18, n. 36, p. 187-204, jun. 2010.

LAVALLE, Adrian Gurza, CARLOS, Euzeneia, DOWBOR, Monika, SZWAKO, José. *Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência* In: *Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição / Adrian Gurza Lavallo ... [et al.], organização.* - Rio de Janeiro : EdUERJ, 2019.

NOGUEIRA, M.A. *Um Estado para a Sociedade Civil.* São Paulo: Cortez, 2005.

PATTO, M. H. Estado, ciência e política na Primeira República: a desqualificação dos pobres. *Estudos Avançados* 13 (35), 199. p. 167-198

SANTOS, B.S.S *A reinvenção solidária e participativa do Estado.* Oficina do Centro de Estudos Sociais. Coimbra: CES, No 134, 1999 (Trechos escolhidos).

SCHERER-WARREN, I. *Das Mobilizações às Redes de Movimento Sociais.* Sociedade e Estado. Brasília: vol 21, no 1 p. 109-130.

SZAZI, E. *Terceiro Setor Regulação no Brasil.* São Paulo: Peirópolis, 2006.